

POEMA EM PROSA NO BRASIL
Pós-graduação – 2025 (1º semestre) – Prof. Fernando Paixão
PROGRAMA – Plano de aulas – IEB/USP

MÓDULO 1: Em torno ao poema em prosa

Aula 1: Apresentação do programa & Como definir a linguagem poética?

Poemas

Uma vez, na infância (John Berger); Lavoura arcaica (trecho do livro) (Raduan Nassar);
Uma aurora latente (Roberto Piva)

Textos críticos

DESSONS, Gérard. “Roman Jakobson et la fonction poétique”. In: *Introduction à la poétique*. Paris: Dunot, 1995, p. 233-242.

POUND, Ezra. “Segunda Parte: ou o que pode ser uma introdução ao método”. In: *A arte da poesia: ensaios escolhidos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1976, p. 34-45.

TODOROV, Tzvetan. “A origem dos gêneros”. In: *Os gêneros o discurso*. São Paulo: Martins Fontes, 1980, p. 43-58.

Aula 2: Crítica do ritmo, por Henri Meschonnic

Poemas

Iracema (José de Alencar) Capítulo 1; Dispersão (Mário de Sá-Carneiro)

Textos críticos

DESSONS, Gérard. “La théorie du rythme d’Henri Meschonnic”. In: *Introduction à la poétique*. Paris: Dunot, 1995, p. 243-257.

DESSONS, Gérard & MESCHONNIC, Henri. “L’enjeu du rythme dans la théorie du langage”, “Rythme et structures rythmiques”. In: *Traité du rythme*. Paris: Dunot, 1998, p. 32-56.

MESCHONNIC, Henri. *Linguagem: ritmo e vida*. Belo Horizonte, FAE/UFGM, 2006, p. 9-36.

Aula 3: (In)definição do poema em prosa

Poemas

Nunca vi Hilda Hilst (Alcides Villaça); Permanência (Murilo Mendes); Café (Carlito Azevedo); As janelas (Charles Baudelaire); O pedaço de carne (Francis Ponge); O porto (Baudelaire)

Textos críticos

BERNARD, Suzanne. “Esthétique du poème en prose”. In: *Le poème en prose: de Baudelaire jusqu’à nos jours*. Paris: Librairie A. – G. Nizet, 1994, p. 434-452.

GENETTE, Gérard. “Prefácio”, “Introdução”, “Ordem”. In: *Discurso da narrativa*. Lisboa: Veja, p. 19-47.

MILLIET, Sérgio. “O poema em prosa”. In: *Três conferências*. São Paulo: Ministério da Educação e Cultura, 1956, p.15-23.

PAIXÃO, Fernando. “Da metonímia ao fragmento”. In: *Arte da pequena reflexão*. São Paulo: Iluminuras, 2014, p. 59-80.

Aula 4: Baudelaire e “Pequenos poemas em prosa”

Poemas

(Charles Baudelaire)

Correspondências; O quarto duplo; O brinquedo de pobre; O mau vidraceiro; As multidões; Embriagai-vos

Textos críticos

BERNARD, Suzanne. “Baudelaire et le lyrisme moderne”. In: *Le poème en prose*: de Baudelaire jusqu’à nos jours. Paris: Librairie A. – G. Nizet, 1994, p. 103-129.

TORREMOCHA, María Victoria Utrera. “Baudelaire y la estética de la disonancia”. In: *Teoría del poema en prosa*. Sevilla: Universidad de Sevilla – Secretariado de Publicaciones, 1999, p. 75-85.

MÓDULO 2: Poema em prosa no Brasil

Aula 5: Cruz e Souza e Raul Pompeia: vozes simbolistas

Poemas

(Cruz e Souza)

Vitalização; Navios; Os cânticos; Cabelos; Carnal e místico; Balada de loucos; Emparedado

Textos críticos

BASTIDE, Roger. “Quatro estudos sobre Cruz e Sousa”. In: COUTINHO, Afrânio (Org.). *Cruz e Sousa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, p. 157-174.

CANDIDO, Antonio. “Os primeiros baudelairianos”. In: *A educação pela noite*. São Paulo: Editora Ática, 1988, p. 23-38.

Poemas

(Raul Pompeia)

Vibrações; O mar; O ventre; Ontem; Hoje; Conclusão

Textos críticos

IVO, Lêdo. “A Cosmologia Malograda”. In: *O universo poético de Raul Pompéia*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1963, p. 75-91.

SILVA, Marciano Lopes e. “A recepção crítica das *Canções sem metro*, de Raul Pompéia”. *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*. Maringá, v.24, nº1, p. 13-18, 2002.

Aula 6: Oswald de Andrade (Memórias Sentimentais de João Miramar) e outros modernistas

Poemas

(Oswald de Andrade)

O penseroso; Maria da Glória; Porto saído; Comprometimento; Natal; Estelário; Objeto direto; Recreio pingue-pongue; Entrevista entrevista; Manifesto Pau-Brasil (trechos); Falação

(Manuel Bandeira)

Tragédia Brasileira; Madrigal tão engraçadinho; O desmemoriado de vigário geral

(Carlos Drummond de Andrade)

O operário no mar; Fonte grega; Oh minha senhora ó minha senhora

(Jorge de Lima)

O grande desastre aéreo de ontem

Textos críticos

CAMPOS, Haroldo de. “Estilística Miramarina”. In: *Metalinguagem. Ensaios de Teoria e Crítica Literária*. Petrópolis: Vozes, 1970, p. 87-97.

PAIXÃO, Fernando. “Pacto e linguagem em Memórias sentimentais de João Miramar”. In: PAIXÃO, Fernando; TONI, Flavia (Orgs). *Ensaios sobre o modernismo*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022, p. 181-202.

Aula 7: Murilo Mendes e Mário Quintana

Poemas

(Murilo Mendes)

O poeta, a musa e a noite; Os índios; Amanajós

(Mário Quintana)

As falsas recordações; Tempo perdido; De um diário íntimo do século trinta; O apanhador de poemas; Tableau!; Epigrafe; Momento; O estranho caso de *Mister Wong*; Objetos perdidos; Do inédito; A bela e o dragão; Da dúvida; O vento

(Carlos Drummond de Andrade)

Quintana's Bar

Textos críticos

MARCONDES, Murilo. “Pressupostos básicos”. In: *Murilo Mendes: a poesia como totalidade*. São Paulo: Edusp, 1995, p. 13-40.

CUNHA, Fausto. “Poesia e poética de Mário Quintana”. In: *Mário Quintana: poesia completa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 2005, p. 49-61.

Aula 8: Aníbal Machado

Poemas

(Aníbal Machado)

O desembarque do poema; O verbo no infinito; Se...; O verbo no infinito; O verbo no infinito; Amor “pelo rumo”; A direção do vento; O direito ao dia seguinte; Em cima da hora; Os personagens; Reza de malandro; O homem inacabado; O cavalo da madrugada; Armistício; Sessenta anos; A velhice de Don Juan; Discurso patético a um homem que envelhece

Textos críticos

CUNHA, Fausto. “Aníbal Machado / Raul Brandão: uma aproximação pelo trágico”. In: *Situações da ficção brasileira*. São Paulo: Paz e Terra, 1970, p. 103-109.

Aula 9: Ferreira Gullar

Poemas

(Ferreira Gullar)

Um programa de homicídio; Os da terra; Carta ao inventor da roda; Carta de amor ao meu inimigo mais próximo; Os jogadores de dama; O abismo da verdura; “Vai o animal...”; “É velho o sol...”; “Agora quis descer...”

Textos críticos

BANDEIRA, Manuel. “Gullar concreto”. In: GULLAR, Ferreira. *Poesia completa, teatro e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008, p. XXX-XXXI.

BOSI, Alfredo. “Roteiro do poeta Ferreira Gullar”. In: GULLAR, Ferreira. *Poesia completa, teatro e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008, p. LXXXVIII-XCVII.

Aula 10: Hilda Hilst; R. Piva e Claudio Willer

Poemas

Dez chamamentos ao amigo I,II,III,IV (H. Hilst), Novos antropofágicos II,III,IV (H. Hilst), Visão 1961 (R. Piva), Heliogábalos III (R. Piva), Festiva do rock da necessidade (R. Piva), Viagens 1 (C. Willer), Anotações para um apocalipse (C. Willer), Dias circulares (C. Willer)

Textos críticos:

DUARTE NETO, Henrique. “Além e aquém de outro lado: um estudo sobre a poética surrealista e ‘antimimética’ de Claudio Willer”. *Revista Língua & Literatura*, v. 17, n. 28, p. 109-124, ago. 2015.

MORAES, Eliane Robert. “Da medida estilizada”. *Cadernos de Literatura Brasileira – Hilda Hilst*, São Paulo, Instituto Moreira Salles, n. 8. Outubro de 1999.

PÉCORA, Alcir. “A epopéia bélico-amorosa de Roberto Piva”. In: PIVA, Roberto. *Poesia reunida*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023, p. 15-37.

Aula 11: Marginais (Ana Cristina Cesar; Torquato Neto) e nem tanto (Rubens R. Torres Filho)

“Arpejos”; “19 de abril”; “Primeira lição”; 21 de fevereiro” (Ana Cristina Cesar); “Pessoal intransferível”; Colagem” (Torquato Neto) Pétalas; Uma prosa é uma prosa é uma” (Rubens Rodrigues Torres Filho)

BOSI, Viviana. “Apontamentos: trilhas de arte em transição”. In: *Poesia em risco*. São Paulo: Editora 34, 2021, p. 439-461.

COELHO, Frederico. “Quantas margens cabem num poema: poesia marginal ontem, hoje e além”. In: FERRAZ, Eucanaã. *Poesia marginal*. São Paulo: IMS, 2013, p. 11-41.

Aula 12: Contemporâneos do século XXI

Poemas

“Cabeça erguida, creio que é invisível”; De verde sob o relógio (Marília Garcia); R. C.; Eu durmo comigo (Angélica Freitas); Poema placebo (Nuno Ramos); Sem título (6); Prosa (Régis Bonvicino); Prisão da distância; Quixotesca ficção verbal (Juliano Garcia Pessanha); O anjo boxeador (Carlito Azevedo).

Textos críticos

FRANCHETTI, Paulo. “Poesia contemporânea e crítica de poesia”. *Revista Contexto*, Número 1, 2013.

MONROE, Jonathan. “Introduction: The prose poem as a dialogical genre”. In: *A poverty of objects*. Ithaca/Londres: Cornell University Press, 1990, p. 13-25.

PAIXÃO, Fernando. “Em defesa do espaço lírico”. In: *Arte da pequena reflexão*. São Paulo: Iluminuras, 2014, p. 181-198.

AValiação:

Trabalho final: tema relacionado a algum autor brasileiro abordado no curso.

Na metade do curso) = Texto sobre o tema: (In)definição do poema em prosa (4 pgs)